



PROFESSOR MÁRIO DE AZEVEDO GOMES (1885 – 1965)

Nasceu em 22 de Dezembro de 1885.

Fez o curso dos liceus em colégios particulares e no antigo liceu do Carmo, terminando-o em Junho de 1902, com a nota de «Bom».

Seguidamente matriculou-se no Instituto de Agronomia e Veterinária, onde se formou em Agronomia em Outubro de 1907, com a nota final de 17 valores.

Entrou para o serviço do Estado e para o ensino público como preparador do Instituto Superior de Agronomia e Veterinária em 18 de Janeiro de 1908. Daqui passou, por aprovação em concurso de provas públicas, a professor da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, mantendo-se em funções de 12 de Novembro de 1909 até 12 de Abril de 1914.

Concorreu depois, sendo dispensado pelo Conselho Escolar da prestação de provas, a um dos lugares de Professor substituto do Instituto Superior de Agronomia; nomeado para este novo cargo (decreto de 7 de Março de 1914), continuou, embora, em comissão de serviço na Escola Nacional de Agricultura até 15 de Outubro de 1914. No ano lectivo de 1914-1915 ingressou no ensino do Instituto, regendo primeiro o curso de Biologia Geral. Foi nomeado Professor Catedrático de Silvicultura por Decreto de 10 de Fevereiro de 1915.

Exerceu por duas vezes, inteiramente, as funções de Chefe de Repartição de Instrução Agrícola no Ministério da Instrução Pública, no impedimento do titular, Prof. Lima Basto.

Fez parte, em representação do Conselho Escolar e por este eleito, do Conselho de Ensino Agrícola.

Foi encarregado pela Comissão Executiva da Conferência da Paz da elaboração de uma «Memória acerca da situação económica da agricultura portuguesa» (Vide bibliografia).

Foi nomeado em 20 de Outubro de 1919 Director-Geral da Instrução Agrícola no Ministério da Agricultura, passando, por efeitos da reforma dos serviços, a Director-Geral do Ensino e Fomento (exonerado, a seu pedido, em 5 de Novembro de 1925). Foi vogal do Conselho Técnico Florestal (Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas).

Foi vogal do Conselho Técnico de Meteorologia, como delegado de Portugal no Comité Meteorológico Internacional.



Foi vogal do Conselho Técnico Aduaneiro.

Em Dezembro de 1925 foi nomeado provisoriamente chefe da secção de estudos da Estação Agrária Nacional; passados dois anos, foi nomeado Director delegado da mesma Estação, lugar em que se manteve até extinção da instituição.

Foi vogal do Conselho Superior de Agricultura, como Delegado da Sociedade de Ciências Agronómicas, na vaga do falecido Professor D. Luís de Castro.

Fez parte da Comissão encarregada de elaborar o projecto da arborização da Serra de Monsanto e regiões limítrofes.

Fez parte da Comissão Portuguesa da Organização Científica do Trabalho Agrícola.

Representou o País na Assembleia Geral do Instituto Internacional de Agricultura em Roma – Junho de 1926 e na Conferência Económica Luso-Espanhola, em 1928 – Lisboa.

Representou o Instituto no Congresso Internacional de Silvicultura, Roma, Junho de 1926.

Foi Ministro da Agricultura, no Governo da Presidência do Dr. Álvaro de Castro, de Dezembro de 1923 a Março de 1924.

Cadeiras que regeu:

Tendo começado, como Prof. Substituto, o ensino no Instituto Superior de Agronomia com a regência do Curso (hoje desaparecido) de Biologia Geral, coube-lhe em breve a regência provisória de Patologia Vegetal, no impedimento do titular Prof. Veríssimo de Almeida. Quando Catedrático de Silvicultura, acumulou durante vários anos a regência desta cadeira com a de Economia Florestal. Com a aposentação do Prof. D. António Pereira Coutinho (1918) o Conselho Escolar incumbiu-o da regência da Cadeira de Botânica, na qual se manteve ininterruptamente até 1941-42. Regeu nos dois últimos anos lectivos os novos cursos de Regime Silvo-Pastoril e de Silvicultura Especial. Regeu também na 2ª Parte, a Cadeira de Mesologia Colonial e Regime Económico Colonial. Regeu durante três anos a Cadeira de Agricultura Comparada e Geografia Económica.

SOCIEDADES CIENTÍFICAS A QUE PERTENCE:

Sócio efectivo da Sociedade de Ciências Agronómicas, várias vezes Vice-Presidente da Assembleia Geral, é seu actual Presidente, na vaga ocorrida por morte do Prof. Manuel de Sousa da Câmara.

É sócio honorário da Sociedade Broteriana.

É sócio da Sociedade Portuguesa das Ciências Naturais.

DISTINÇÕES RECEBIDAS:

Assim se consideram certos votos e eleições que teria recebido no seu nome. Fez parte de uma lista de nomes propostos pelo Conselho Escolar para a Direcção do Instituto. A sua nomeação para sócio honorário da Sociedade Broteriana resultou do apreço em que foi tida a sua colaboração nas comemorações centenárias.

Ao ser forçado, por motivo de saúde, a abandonar a Direcção-Geral do Ensino e Fomento, foi superiormente louvado.

BIBLIOGRAFIA (LIVROS, LIÇÕES, ARTIGOS):

Aspectos da questão do açúcar. O abastecimento de Portugal pela produção nacional e pela importação. – Lisboa, Instituto Geral das Artes Gráficas, 1907. (Trabalho final do Curso de Engenheiro Agrónomo).

Physiologia (A) vegetal nas suas relações com a Agronomia. – Lisboa, Instituto Geral das Artes Gráficas, 1908. (Dissertação de Concurso para o lugar de Professor técnico do 4º Grupo de disciplinas da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra).

Sobre as diástases – Coimbra, Tip. França Amado, 1914. (Dissertação de concurso para Professor substituto do Instituto Superior de Agronomia).

Universidade (A) americana nas suas relações com o público. A obra de extensão universitária e os progressos da agricultura. Conferência promovida pela Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal). Lisboa. Tip. Do Anuário Comercial, 1916.

Utilidade (A) das árvores – (Os livros do povo – 11ª secção – Vida do Campo). Lisboa, Editor Pedro Bordallo Pinheiro – Livraria Profissional. Of. «Ilustração Portuguesa», 1916.

Situação (A) económica da agricultura portuguesa. Memória – Comissão Executiva da Conferência da Paz. Lisboa, Instituto Superior de Comércio de Lisboa – Oficinas da Secção de Publicidade, 1920.

Dois meses no Ministério da Agricultura – Lisboa, Edição da «Seara Nova», Tip. Torres, 1924.

Ministério (O) da Agricultura perante a Nação. (Tese apresentada ao 4º Congresso das Federações Agrícolas), 1925.

Culture (La) des céréales au point de vue économique et social – Portugal. (XIIIème Congrès International d'Agriculture – Rome – 26 Mai – 1er Juin – 1927). (Em colaboração com Nuno de Gusmão). (Existe uma tradução em italiano).

Contribuição para o estudo da arborização florestal de Cabo Verde. (Separata dos Anais do I. S. A. – Vol. IV). Lisboa, Imp. Limitada, 1931.

Função (A) social do agrónomo na actualidade. O caso português – Conferência realizada em 22 de Julho de 1932 no Instituto Superior Técnico. (Separata do volume «Conferências realizadas no ano lectivo de 1931-32»). Lisboa, Of. Gráficas do I. S. C. E.F., 1932.

Reorganização (A) do Ministério da Agricultura. Estudo crítico. Lisboa, Edição da «Seara Nova», Tip. Seara Nova, 1932.

Comércio (O) dos resinosos em Portugal – Cadernos da «Seara Nova» - Estudos Económicos. (Conferência realizada na Associação Central da Agricultura Portuguesa». Lisboa, Tip. Da «Seara Nova», 1934.

Estudo Biográfico sobre o engenheiro agrónomo Joaquim Pedro d'Assunção Rasteiro. (Separata dos Anais do I. S. A. – Vol. VI – fasc. 1º). Lisboa, Tip. E Pap. Carmona, 1934.

Notícia sobre a Tapada da Ajuda. (Separata do «Agros». Ano XVII – II série, nº 2-3), Lisboa, Tip. «Portugal Novo», 1935.

Estudos Dendrológicos. I – O Género «Pseudotsuga» no Parque da Pena (Sintra). (Em colaboração com Fernando Raposo). (Separata dos Anais do I. S. A. – Vol. X). Lisboa, «Gráfica Lisbonense», 1939.

Nota sobre o ensino de silvicultura no Instituto Superior de Agronomia. (Separata dos Anais do I. S. A. – Vol. X). Lisboa, «Gráfica Lisbonense», 1939.

Ciclone (O) e a produção das matas portuguesas. (Separata dos Anais do I. S. A. – Vol. XI). 1941.

Produção, consumo e balança comercial para os produtos agrícolas. Condições de exportação – Conclusões. (Texto publicado nos Anais do I. S. A. – Ano I – Vol. I – 1920). 2ª Edição, Lisboa, «Gráfica Lisbonense», 1941.

Estudos dendrológicos. II – A formação do lenho em árvores seculares. (Texto publicado nos Anais do I. S. A. – Vol. XIII). (Em colaboração com Fernando Raposo). Lisboa, «Gráfica Lisbonense», 1942.

Estudos dendrológicos. III – A formação do lenho no Eucalyptus Globulus Labill, na região do Ribatejo. (Texto publicado nos Anais do I. S. A. – Vol. XIII). (Em colaboração com Fernando Raposo). Lisboa, «Gráfica Lisbonense», 1942.

Engenheiro (O) silvicultor em serviço nas matas considerado como obreiro da investigação. (Separata dos Anais do I. S. A. – Vol. XIV). Lisboa, Sociedade Astória, Lda., 1943.

Obra (A) do Instituto Superior de Agronomia nos últimos 25 anos. (Separata dos Anais do I. S. A. – Vol. XIV). Lisboa, Sociedade Astória, Lda., 1943.

Estudos dendrológicos. IV – Sobre um possível híbrido natural a partir das espécies Cupressus Macrocarpa Hartw e Cupressus Lusitanica Mil. (Separata dos Anais do Instituto Superior de Agronomia – Vol. XIV). (Em colaboração com Firmino Costa). Lisboa, Sociedade Astória, Lda., 1943.

Brotero e a Agricultura Portuguesa. (Separata do Bol. da Sociedade Broteriana – Vol. XIX – II série). Alcobaça, Of. da Tip. Alcobacence, 1944.

Evolução da Agricultura Portuguesa entre as duas guerras mundiais. (Separata da Revista do Centro de Estudos Económicos). (Em colaboração com Henrique de Barros e E. de Castro Caldas). Lisboa «Gráfica Santelmo», 1945.

Duas defesas. (Em colaboração com Bento de Jesus Caraça). Edição dos Autores, Lisboa, «Gráfica Lisbonense», 1946.

Estudos Sociais. I – A função social dos técnicos universitários. O caso português – Edição do Autor. Lisboa, Bertrand Irmão, Lda. 1946.

Caso (Um) de rearboração difícil, com pinheiro bravo, em areias do Plioceno a Sul do Tejo. (XIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências). (Separata do Tomo X – 9ª secção – Engenharia, Arquitectura e outras Ciências aplicadas). *Maravilhas da Natureza (X)*. Publicação da «Liga para a protecção da natureza». Lisboa – Coimbra, Tip. Coimbra Editora, Lda., 1945.
Temas Fundamentais – Estudos Sociais – Editorial Inquérito, Lda. Lisboa. 1955.

ARTIGOS

Colaboração nos jornais e revistas da especialidade. No «Portugal Agrícola», na «Federação Agrícola», Órgão da Federação dos Sindicatos Agrícolas do Centro, de que foi director técnico, na Revista Académica «Agros» desde a sua fundação (1916-17), na «Gazeta das aldeias», nos últimos anos sob a forma de «crónicas» mensais, na página agrícola de «O Século», que dirigiu, etc. Na imprensa diária vários artigos visando problemas de interesse nacional; mais recentemente no jornal «República», sob o título comum de temas fundamentais.

É colaborador da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira».

LIÇÕES

Lições de Silvicultura – Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, «Gráfica Lisbonense», 1940.

Sobre cariocinese e cromossomas. (Texto publicado no «Agros» - Ano XXV – Nº 6 – 1942) S. 1. Imp., 1942.

Silvicultura – Vol. I. «A Terra e o Homem» - Colecção de livros agrícolas. Lisboa, Livraria Sá da Costa - «Gráfica Lisbonense», 1947.

ACTIVIDADE PROFISSIONAL

Realizou, com o Prof. Ruy Mayer, uma missão de estudo às Universidades Norte-Americanas em 1915 (Vide bibliografia).

Foi incumbido de chefiar uma missão de estudo a Cabo Verde, em 1929 a propósito do problema de arborização; impedido de deslocar-se ao Arquipélago, deu conta em publicação dos estudos prévios a que procedeu (vide bibliografia).

Presidiu durante alguns anos aos exames de aptidão no Instituto Superior de Agronomia.

Foi encarregado pelo Conselho Escolar de falar em seu nome em alguns actos solenes, tais como: Conferência (de aproximação e intercâmbio) no Instituto Superior Técnico, estudo biográfico sobre o Prof. Joaquim Rasteiro, Alocução acerca dos primeiros 25 anos da vida do Instituto nas suas actuais instalações e Resenha histórica a propósito do primeiro centenário do ensino agrícola superior em Portugal (os três



primeiros trabalhos publicados – vide bibliografia); o último para publicação). Foi encarregado de representar o Instituto nas comemorações do 1º Centenário de Brotero, fazendo uma conferência na Sala dos Capelos (vide bibliografia).

Tomou parte activa no 1º Congresso das Ciências Agrárias, apresentando trabalhos (vide bibliografia) e presidiu a determinadas sessões.

Tem apresentado trabalhos ao Congresso Luso-Espanhol para o Avanço das Ciências.

Fora do exercício oficial das suas funções algumas oportunidades tem tido para complemento da sua vida profissional: recebeu em 1921 do Fomento Geral de Angola a incumbência de uma missão naquela Província, destinada a averiguar da economia da exploração de certos palmares espontâneos.

Tem sido consultor técnico da Companhia das Lezírias do Tejo e Sado. Tem prestado alguma assistência técnica a propriedades florestais particulares. Oficialmente, ainda, mas fora das atribuições escolares, tem feito estudos (monografia do Parque da Pena), para a Direcção-Geral dos Serviços Florestais.

Fontes:

Universidade Técnica de Lisboa, “A Universidade Técnica de Lisboa e os seus Mestres: notas bibliográficas”, Lisboa, 1956

http://www.wikiwand.com/pt/M%C3%A1rio_de_Azevedo_Gomes

https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A1rio_de_Azevedo_Gomes

<http://resistencia.centenariorepublica.pt/expo/index.php/bibliografias/50-gomes-mario-de-azevedo>

http://parquedapena.no.sapo.pt/mario_azevedo_gomes.htm